

# Restolho

## À Rasca

Quando se é jovem, é complicado amochar, mas muitos jovens fazem-no, até pela vida adentro, percebendo ao mesmo tempo tudo o que se passa, ou seja, sorvem a informação com respeito e atinência, porque os rebelas, afinal, fazem tanto revoluções quanto os nerds. Diria até que a nova geração, millenials e outros, está novamente à rasca e isso foi essencialmente coisa do COVID, das alterações climáticas, de uma alteração de conceito acerca do que é ou não é social, real, seja o que for, para além da preeminência da Inteligência Artificial, não nos termos da internet, virtuais, como na própria realidade. Veio-se, finalmente, a saber, que real e virtual são uma e a mesma coisa, sobretudo porque foi isso que Deus quis que o Homem quis no devir dos tempos.

“Os duelos ibéricos têm sempre este *salero*”- diz o comentador a propósito de um jogo de futebol. Foi assim e sempre o será, a não ser que a jangada de pedra se descole e vá ter às Bahamas, onde pertence.

Por vezes, conformamo-nos com a nossa sorte, não pedimos demais da vida e pensamos, insistentemente, obsessivamente, “vou morrer, vou morrer”, ou seja, se vamos morrer, nada valerá a pena. Ora, nós não podemos pensar assim, a finitude é condição para fazermos coisas extraordinárias que nos dêem felicidade e qualidade de vida e isso passa muito pela liberdade de espírito, por uma certa ideia de saúde mental, mesmo que produza a nossa mente, pensamento estranhos e bizarros, como um canto sujo numa unidade de metro, debaixo de um viaduto onde se concentram os drogados para o vício.

Podias ter feito o doutoramento logo aos trinta, mas andaste despreocupado, terás mesmo andado louco, mas não, agora é diferente, aproveitas o teu olhar de águi sobre a realidade e procuras extrair um pouco dela o sumo com que alimentas os teus dias, a tua mente, uma certa ideia de felicidade e paz, fora da rua, fora do convento.

Por vezes, ainda pensas em voltar, pensas tu na Igreja, no silêncio do convívio do Cristo sacrificado, no coração do Cristo sacramentado que qte ajuda a pensar e a tornar a tua vida mais justa e até óbvia (daí a felicidade), para ti e para os outros. E o silêncio de Deus? Aproveita para encher de reflexão, de contemplação, o teu Ser, porque ele tende para Ti e para Ele, verte em teu favor. E assim a vida tem algum sentido, sem deixar nunca de ser um caminho, tu nesse caminho, uma procurá mais do que extraordinária...

Victor Mota